

Política

politica@correiodopovo.com.br
Editor: Luiz Augusto Kern
Editora assistente: Dulci Emerim

'População nunca pediu passe livre'

Fortunati diz que está ouvindo a cidade e que nos encontros do Orçamento Participativo na Capital ninguém fala no assunto



Prefeito foi a Brasília buscar verbas

Apesar de ter conseguido recursos do governo federal para áreas específicas – como a revitalização do Mercado Público – o prefeito da Capital, José Fortunati (PDT), voltou ontem a destacar que as finanças do município estão no vermelho. Ele passou o dia em Brasília na condição de presidente da Frente Nacional dos Municípios (FNP) conversando com ministros para viabilizar o aumento de repasses do governo federal aos municípios brasileiros.

O clima de dificuldades levou o prefeito a descartar novamente o envio do projeto de passe livre ao Legislativo municipal. "Como

ninguém me diz de onde virão os recursos para esse subsídio, não há passe livre. Não será pela força que apresentaremos qualquer projeto."

Sobre a possibilidade de sentar e conversar com os manifestantes que pedem a gratuidade da tarifa do transporte público na Capital, Fortunati diz estar aberto ao diálogo. "Só não dialogo com mascarados. A última vez que tentamos, jogaram tinta e agrediram o secretário de Governação (Cezar Busatto)."

Segundo Fortunati, que tem participado das reuniões do Orçamento Participativo, iniciadas em julho, a população não pede

passe livre. "Ninguém pode afirmar que o prefeito não discute sobre a cidade. A população nunca pediu o passe livre." A tendência, segundo ele, é o indicativo da proposta, elaborada por manifestantes durante a ocupação da Câmara de Vereadores continuar parada na mesa do vice-prefeito Sebastião Melo (PMDB).

Entre as medidas para reduzir gastos, Fortunati solicitou, na semana passada, um estudo para tentar reduzir os gastos da prefeitura. Uma vez que a receita não melhora, e os repasses federais e estaduais não aumentam, o prefeito espera que os assessores descubram a fórmula

mágica para fazer cortes sem prejudicar os serviços. O relatório do trabalho deve ser finalizado nos próximos dias. "Todos os municípios estão vivendo um problema orçamentário muito grave, que se iniciou na metade de 2011 e piorou no ano passado." Apesar das propostas, os orçamentos das áreas da saúde, educação e assistência social seriam preservados.

A prefeitura da Capital não é a única a fazer malabarismos para diminuir despesas. "Os municípios estão vivendo um problema orçamentário muito grave. Hoje, todos estão sentindo uma dificuldade muito grande para cumprir com metas e ações prometidas."

PSDB descarta candidato ao Piratini

Derrotado na última eleição estadual quando tentou reeleger a governadora Yeda Crusius, o PSDB já admite sacrificar o projeto regional da legenda para fortalecer palanque para o possível candidato tucano à Presidência da República Aécio Neves. Hoje, Adilson Troca, presidente estadual da sigla, vai a Brasília para encontro com Aécio, presidente nacional da legenda. "Ele nos chamou para

apresentar de que forma a executiva nacional do partido irá conduzir o processo."

De acordo com Troca, apesar de as conversas entre partidos visando 2014 estarem no início, a premissa tucana para definir o apoio a um candidato ao Piratini é que este dê palanque ao senador mineiro. "Temos a prioridade em nível nacional e temos que tentar nos enquadrarmos nessa realidade."



Entidade teme dias 'sombrios' com minirreforma proposta por deputados

OAB quer campanha livre na Internet

A Ordem dos Advogados do Brasil (OAB/RS) se reuniu ontem com entidades e movimentos sociais para produzir documento com novas propostas para o encontro do Conselho Federal da instituição, que será realizado hoje, em Brasília. Chamado de "Eleições Limpas", o projeto definirá regras para a reforma política, de iniciativa popular, defendido pelas entidades. Para garantir o direito de ser apreciado pelo Congresso Nacional, o projeto tem que reunir assinaturas de 1% do eleitoral do país, cerca de 1,5 milhão de pessoas.

O presidente da OAB/RS, Marcelo Bertoluci, destacou os principais pontos do projeto, ainda em fase de produção. "O projeto de iniciativa popular tem três grandes eixos. O primeiro é a vedação do financiamento por meio

de empresas, com isso teremos o financiamento democrático de campanha, parte público e parte por doações de pessoas físicas, até R\$ 700,00", afirma.

O segundo item destacado por ele é o sistema das eleições. A OAB sustenta que a votação aconteça em dois turnos. No primeiro, se votaria nos partidos, e no segundo, nos candidatos. "Com isso, se diminuiria os partidos de última hora, sem nenhuma densidade popular." O terceiro eixo é o da liberdade de manifestação do pensamento na Internet. Bertoluci criticou a proposta parlamentar que está sendo chamada de "minirreforma". "O que nós estamos vendo no Congresso é um lamentável projeto eleitoral e que aponta para dias muitos perigosos para a sociedade brasileira", alertou.

Tarso veta projeto de Marlon

■ O governador Tarso Genro (PT) encaminhou à Assembleia Legislativa, ontem, veto total a um projeto do deputado aliado Marlon Santos (PDT). A proposta do pedetista, aprovada em 9 de julho, renomeava uma escola estadual no município de Cachoeira do Sul. O Piratini alegou que a ação deveria ser feita por decreto.

Projeto pode ampliar IPE-Saúde

■ Poderá ser apreciado hoje no plenário da Assembleia Legislativa projeto de lei complementar que modifica a inclusão de dependentes no IPE-Saúde. A proposta, do deputado Paulo Odore (PPS), pretende incluir mãe e pai como dependentes dos segurados – servidores públicos estaduais – desde que comprovem dependência econômica.

apresentar de que forma a executiva nacional do partido irá conduzir o processo."

De acordo com Troca, apesar de as conversas entre partidos visando 2014 estarem no início, a premissa tucana para definir o apoio a um candidato ao Piratini é que este dê palanque ao senador mineiro. "Temos a prioridade em nível nacional e temos que tentar nos enquadrarmos nessa realidade."

Cassiá cogita não concorrer em 2014

O deputado estadual Cassiá Carpes (PTB), que desde o início do ano namora outras siglas para deixar seu partido, declarou que cogita não concorrer à reeleição em 2014. "Se as eleições fossem hoje, eu não concorreria. Prefiro não concorrer a perder meu mandato." Cassiá se diz decepcionado com a política. "Virou corporativismo e chavões." Segundo ele, a melhor opção de migração partidária seria o novo partido de Marina Silva, com criação ainda não deferida pelo TSE. Isso impediria que o mandato de Cassiá fosse requisitado pelo PTB. O prazo para troca partidária finda em outubro.

Tudo Azul. O programa de vantagens da Azul. Tão fácil que, quando você percebe, já está voando.

PROMOÇÃO PONTOS EXTRAS EM AGOSTO

- Pontos em dobro no cadastro
- Até 2 mil pontos extras voando no mês da promoção*

*A cada Origem/Destino, o cliente ganha 1.000 pontos TudoAzul. Promoção válida para todos os mercados, para voar às terças, quartas, quintas e sábados. Data máxima para realizar a viagem: 31/8/2013.

A Azul faz tudo para ser a melhor companhia aérea para você. Por isso, oferece o melhor programa de vantagens.

- Com 5.000 pontos, você já pode resgatar uma passagem.
- Viaja quando quiser, sem restrições de datas.
- Os pontos só expiram depois de dois anos.

Acesse www.voeazul.com.br/tudoazul ou ligue 4003-1141.